

Nós Somos Igreja: Uma nova oportunidade para o Espírito na hierarquia da Igreja

O Movimento Internacional Somos Igreja por ocasião dos primeiros 100 dias do Papa Francisco (21 de junho de 2013)

100 dias após haver o Papa Francisco assumido suas funções, o *Movimento Internacional Somos Igreja* (IMWAC) continua a esperar uma transformação na condução da Igreja. Acolhemos de bom grado todos os passos em direção a uma maior fidelidade ao Evangelho. *Nós somos Igreja* apela a todas as comunidades da Igreja Católica a terem um novo e crítico olhar da organização que as conduz, bem como do sistema de privilégios medievais nela remanescentes.

As profundas crises da Igreja Católica Romana nem de longe acabaram, mas agora há pelo menos uma melhor oportunidade de que nossa Igreja, uma comunidade de âmbito mundial de 1.2 bilhão de fiéis, encontrará caminhos mais autênticos e convincentes para difundir o Evangelho de Jesus, *diz Nós Somos Igreja*.

Francisco, Bispo de Roma, tem uma abordagem pastoral e não doutrinal, pela qual há muito tempo ansiavam os fiéis. Agora esperamos que seus gestos simples mas fortes de um ministro misericordioso e benevolente irão mudar a atitude de todo o clero e daqueles que se acham entrincheirados em formas de prática religiosa obsoletas.

Ainda mais firmemente esperamos que seu estilo de governança seja seguido de sucessivas e substanciais reformas na linha do Concílio Vaticano II (1962-1965), de modo a reverter a restauração a tempos pré-Vaticano. Do contrário, serão enormes a frustração e mais perda de credibilidade dentro e fora da Igreja Católica.

Novas formas de diálogo, de descentralização e de gestão colegiada, na linha do Concílio Vaticano II, bem como uma nova abordagem do papel das mulheres em nossa Igreja constituem questões-chave no atual momento histórico. Nós apoiamos todas as suas medidas de combate ao eurocentrismo e que levem nossa Igreja mais perto da linha do Evangelho: uma Igreja na periferia, uma Igreja pobre e uma Igreja dos pobres. Nossa Igreja precisa dedicar-se à paz mundial, baseada na justiça e nos direitos humanos. Para ser credível, ela deve respeitar os direitos humanos também ao interno da Igreja.

Sabemos que este será um processo mais longo de mudança. Nós apoiamos esse processo, e continuaremos a contribuir com nossos pontos de vista, baseados em saudável pesquisa teológica, e também com mais esperança do que antes, de sermos ouvidos. Aqui também incluímos aqueles teólogos e agentes de pastoral proféticos que foram silenciados durante as últimas décadas. Devem ser completamente reabilitados, já.

Todavia, não queremos superestimar os sinais positivos emitidos por Francisco, nem subestimar as grandes resistências provenientes de interesses curiais, culturais e econômicos bem estabelecidos, que há muito tempo vêm sendo tão poderosos na Igreja. Estamos igualmente atentos à forte pressão externa que tentará influenciar as ações de Francisco.

Apelamos ao Papa Francisco que seja forte e corajoso, e desejamos-lhe o apoio de que precisa. Esperamos que, neste pontificado, seja iniciado um processo de mudança para que a Igreja Católica e o mundo cristão encontrem um papel novo e mais positivo na comunidade humana global em rápido processo de mudança.

Nós Somos Igreja está pronto para apoiar esse novo caminhar em direção de uma Igreja amante do Povo de Deus.

<http://www.we-are-church.org>

(Trad.: Alder J.F.Calado)